

MOÇAMBIQUE
Mais de um
milhão de
crianças estão
envolvidas em
trabalhos
infantis

- Mais de um milhão de crianças dos sete aos dezassete anos de idade estão envolvidas em trabalhos infantis em todo o país.

PEMBA - O garimpo, a prostituição e transporte de carga pesada são apontados como as piores formas de trabalho onde estão envolvidas crianças em Moçambique. São informações avançadas esta terça-feira pelo Procurador Provincial-chefe em Cabo Delgado na abertura do seminário de capacitação sobre a prevenção e combate às piores formas de trabalho infantil.

Octávio Zilo indicou a pobreza, o baixo nível de escolaridade, calamidades naturais e a necessidade de aumentar as fontes de rendimento das famílias como principais causas daquele fenómeno.

“No âmbito da prevenção e combate a este fenómeno, há que desenvolver esforços conjuntos de modo a pôr cobro a estes comportamentos que embaraçam o Estado moçambicano e prejudica o crescimento normal e harmonioso das crianças. Para além de que com a perda de direitos básicos como a educação, lazer e desporto, as crianças e adolescentes que trabalham nestas condições costumam apresentar sérios problemas de saúde”, disse Octávio Zilo Procurador Provincial-chefe em Cabo Delgado.

Refira-se que o trabalho infantil muitas vezes é registado no informal, uma realidade que desafia o Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social a formalizar este sector para combater este mal que mina o desenvolvimento da criança

